

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio ingressa em Leão. O medo tem medo de que descubras que ele não tem essa bola toda, e que serve única e exclusivamente como a antessala do poder de ação que, enquanto te apequena e limita, tu deixas de brandir. Sempre sentirás medo, esta é a primeira afirmação que precisas integrar à tua consciência, para não te distrair com a fantasia de que seja possível chegar ao dia em que este medonho sentimento deixe de te atormentar e apequena. A segunda afirmação que precisas integrar é a de que o medo que sentes oculta a coragem que não te atreves, ainda, a brandir, e é disso que o medo tem medo de ti, porque quando a brandires continuarás sentindo medo, mas esse não paralisará as ações que sejas capaz de executar. Sacude o desânimo, te ergue sobre teus pés, e parte para a ação.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Mesmo que haja pessoas criticando você por tomar atitudes superficiais, ou por se importar com questões irrelevantes, tenha em mente que não é necessário estar na crista da onda a todo momento. Só isso.

TOURO
21/04 a 20/05

É bom se manter em movimento, porque a dinâmica combate a inércia, que tenta amarrar você a como as coisas estão. Só que as coisas estão paradas, sem mostrar nenhuma perspectiva nova. E sua alma quer novas aventuras.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Pensar é inevitável, mas pensar bem é algo que precisa ser treinado todos os dias, a todo momento. Se você apenas pensar, você não estará no domínio de sua mente, mas se aprender a pensar bem, a história será outra.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Um pouco mais de atenção à administração dos recursos materiais é uma boa pedida para esta parte do caminho. Sem preocupações ou angústias desnecessárias, foque sua atenção numa administração racional dos recursos.

LEÃO
22/07 a 22/08

As emoções ambíguas não precisam ser combatidas, porque nem todo momento da vida pode ser lidado com coerência e homogeneidade. As emoções ambíguas são o fiel reflexo da complexidade do cenário com que você deve lidar.

VIRGEM
23/08 a 22/09

As conversas com sua própria alma precisam ser muito sinceras e transparentes, sem argumentações que sirvam para justificar qualquer coisa que o valha. Essa transparência é fundamental para não repetir erros anteriores.

LIBRA
23/09 a 22/10

Nem todas as pessoas com que você precisa lidar agora são aquelas que você preferiria, algumas muito pelo contrário até. Porém, são essas as que estão disponíveis, e podem ser muito úteis, mesmo que sejam antipáticas.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Faça tudo que estiver ao seu alcance, mesmo que sejam tantas coisas ao mesmo tempo que lhe dê a impressão de dispersão e não acertar no alvo. Melhor se dispersar agora fazendo muito do que esperar pela grande tacada.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Opinião é como boca, todo mundo tem pelo menos uma. Porém, opinião não é o mesmo que perícia, já que a primeira é apenas uma expressão livre do pensamento, enquanto a segunda implica investigação e estudo.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Valerá a pena investigar melhor o que surge como suspeita, porque neste caso as informações estão misturadas e você precisará lançar mão do discernimento para distinguir os rumores das verdadeiras notícias. É assim.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As contradições não devem ser interpretadas como sinais de algo errado acontecendo, você precisa considerar que as pessoas andam tomadas por um cenário tão complexo que elas perdem o rebolado. E isso afeta você também.

PEIXES
20/02 a 20/03

São muitos detalhes, muitas pontas soltas que precisam ser amarradas, e a visão desse panorama desanima antecipadamente, porque sua consciência acha que não dará conta. Você não apenas dará conta como também superará.

MÚSICA

Aposta na simplicidade

» PEDRO IBARRA

No final dos anos 1980 e início dos anos 1990, um duo chamado Os Mulheres Negras movimentava a cena independente da música brasileira com músicas cheias de referências, um tom cômico, shows que pareciam espetáculos teatrais e até um pequeno jornal enviado para casas dos fãs. Maurício Pereira e André Abujamra estão na gênese da cena indie do Brasil, mas se separaram em 1991.

Ainda na urgência por novidade, mas sem a necessidade da espetacularização de tempos passados Maurício Pereira chega ao oitavo disco solo nesta terça. Ele aposta no simples e pequeno com o título *Micro*. Mais uma vez em duo, dessa vez com o guitarrista Tonho Penhasco, ele faz releituras de canções de toda carreira em arranjos mais despojados com apenas voz e guitarra e pequenas adições de sax soprano. “Eu estou cantando músicas aqui que eu escrevi há 40 anos”, conta Maurício Pereira em entrevista ao *Correio*.

A ideia do disco surgiu em turnê. Maurício e Tonho fizeram um esquema para conseguirem fazer shows mais baratos sem perder qualidade, aumentando a produtividade de dos músicos na estrada. “A gente que está no mundo independente sabe que muita produção é na guerrilha”, aponta o cantor e compositor. As apresentações deram certo não só com o público, mas mudaram a forma como os músicos viam as canções. “Chegou um momento em que as músicas foram ganhando um espírito diferente. O que, primeiramente, era só show business, começou a virar arte. O *Micro* ganhou inesperadamente um corpo e uma alma com a gente na estrada”, lembra.

Biel Basile/Divulgação



Maurício Pereira trabalha com a música e a palavra há 40 anos

Dessa ideia saiu um disco que Maurício chama de “sem querer querendo”. No *Micro* estão os vários lados do artista. Desde canções mais conhecidas como *Pan y leche*, *Imbarueri* e *Um dia útil*, como algumas mais “lado B” como *Um teco-teco amarelo em chamas* e *Não me incommodity*. “Inconscientemente a ideia de ter trabalhos pequenos em formato, porém grandes em poesia sempre andou na minha cabeça”, reflete o compositor. “É como se hoje eu cantasse minhas músicas de dentro para fora. No *Micro* isso se exacerba”, completa.

Extravasando

Maurício Pereira tem a música como uma válvula de escape para os sentimentos e angústias. “Quando era bem jovemzinho, eu ia na psicóloga, mas saí e brigado, não queria mais fazer aquilo. Um dia ela viu uma foto minha no jornal quando eu já era músico e decidiu me telefonar. Disse: ‘Estou aliviada porque você encontrou um escape para sua angústia e a sua neurose’”, lembra.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O JUIZ LEGITIMADO NO ATO DE JULGAR

Exercer um Poder republicano e pelo Povo ser legitimado nos limites da lei, mas soberano, ser um juiz por todos respeitado.

Servir sempre à Justiça, nos seus planos de amar o justo, como magistrado, para fazer feliz o ser humano e os demais seres, quando for chamado.

Não ser escravo da legalidade, para dialogar com a verdade, que resulta dos atos processuais.

Julgar com a consciência e a liberdade, repondo o vencedor na igualdade da Justiça, que iguala os desiguais.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

2				4	6		3	
		6	2			8		
		3						
				2	9	4		
3			9					1
4	1							6
	2				8	3		
8			7			6	1	9
				5		4		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

(?) financeira: a compra de ações ou de derivativos	Sites como Facebook e Twitter	O ato de não obedecer ao chefe		Lugar exaltado pelo nacionalista		Apóstolo que possui a chave do Céu (Bib.)		Unidade de venda da madeira	Duas espécies de peixes raras em ômega-3
								Segundo (símbolo)	
(?) Errante, figura mítica da tradição cristã		Divisão da partida de tênis				Margem		“Letras”, em ABL	
				O terror do camelo (bras.)		Terra natal de Djavan (sigla)			
								“Resident (?)”: o Hóspede Mal-dito (Cin.)	
Suporte temporário da viga		A última festa do Império (BR)						Eduardo Moscovis, ator brasileiro	
						O sofá do consultório do psicanalista			
Título concedido por Elizabeth II				“Quem (?)”, cuida (dito)		O pedal central do carro			
Elemento essencial à combustão (símbolo)		(?) sentido: ambiguidade				Padroeiro		“(?) Figo”, importante jornal francês	
O (?) o Homem de Pedra (HQ)							Rasgar (?): trocar elogios (gir.)		(?) franca: região sem tarifa alfandegária
(?) -5: medida da Ditadura Militar		Índole							
		Barulhenta máquina da tecelagem							
				Mamífero como o rato ou o esquilo					
Grupo esotérico “fechado”						Terra, em inglês			
Subdivisão do supermercado		Abelha, em inglês		Despida				Gemido de dor	
Menina bonita (gíria)				Tribunal Eleitoral (sigla)				Vagueia; perambula	
O direito garantido por lei ao estudante, no teatro ou cinema		Papa João Paulo (?) o Papa Sorriso				Silvio Tendler, cineasta brasileiro			Consoante que recebe til, no espanhol
		Conceito que representa nota máxima		Renata (?), atriz de “Saramandaia” (TV)					

BANCO 2/le. 3/bee — set — sír — tse. 4/evii — land. 5/judeu. 6/escora. 9/transação. 6

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

T	M	P	R
P	R	M	E
D	I	A	R
N	V	A	E
T	E	R	M
N	O	S	T
R	S	R	E
D	U	R	A
C	A	R	A
A	S	A	O
U	L	I	A
A	L	I	C
B	A	N	O
T	O	M	E
P	A	L	A
S	E	A	S

SUDOKU DE DOMINGO

9	4	6	7	2	8	1	3	5
2	3	7	4	5	1	9	6	8
8	5	1	6	3	9	4	2	7
1	9	4	3	8	6	7	5	2
5	6	3	1	7	2	8	4	9
7	2	8	5	9	4	3	1	6
4	8	5	9	6	3	2	7	1
3	7	9	2	1	5	6	8	4
6	1	2	8	4	7	5	9	3

DIVIRTA-SE COM SEU FORMATO FAVORITO!

Ja disponível em bancas e livrarias!

COQUEL